

SITUAÇÃO PROBLEMA

Quais são os principais desafios existentes nas salas de aula da Escola Estadual Padre Alfredo?

HIPÓTESE

É possível a construção de uma intervenção que diminua ou exclua, possíveis conflitos existentes nas salas de aula, entre alunos e professores, na Escola Estadual Padre Alfredo.

OBJETIVOS

Identificar e analisar os principais conflitos e desafios existentes nas salas de aula da Escola Estadual Padre Alfredo, propondo estratégias de intervenção para sua redução ou eliminação.

METODOLOGIA

A pesquisa foi conduzida com a aplicação de questionário de múltipla escolha a alunos e professores da Escola Estadual Padre Alfredo. O instrumento contemplou questões sobre tipos de conflitos, causas percebidas e ações adotadas pelos docentes diante de ocorrências. Os dados foram organizados em gráficos descritivos, permitindo a visualização das regularidades e inclinações. A escolha por perguntas objetivas buscou facilitar a participação e padronizar as respostas, favorecendo a análise qualitativa. O estudo seguiu princípios éticos de confidencialidade e consentimento. O objeto da nossa pesquisa são os alunos e professores da Escola Estadual Padre Alfredo, localizada na Avenida Lauro Monte, 360, Abolição I, na cidade de Mossoró-RN.

RESULTADOS

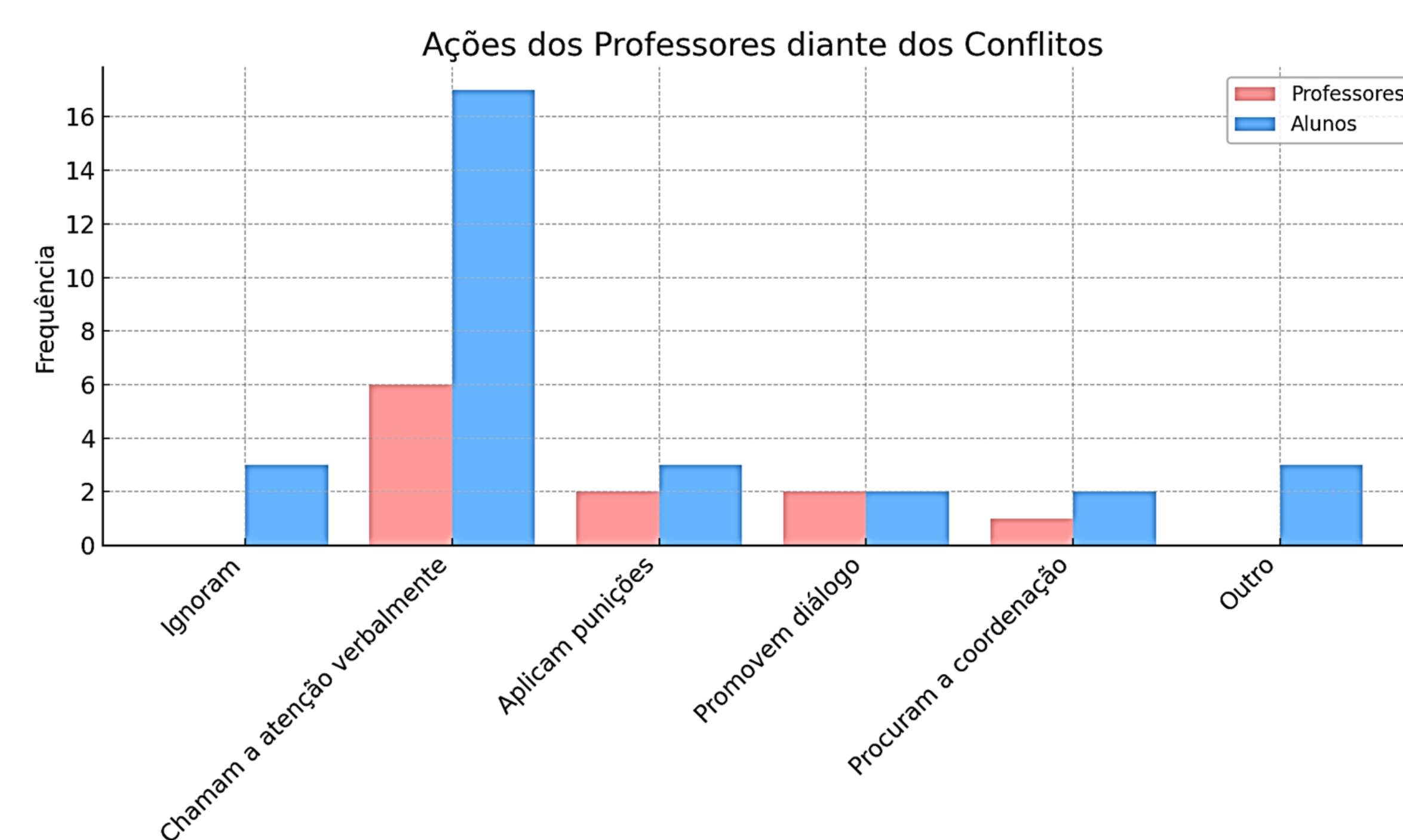
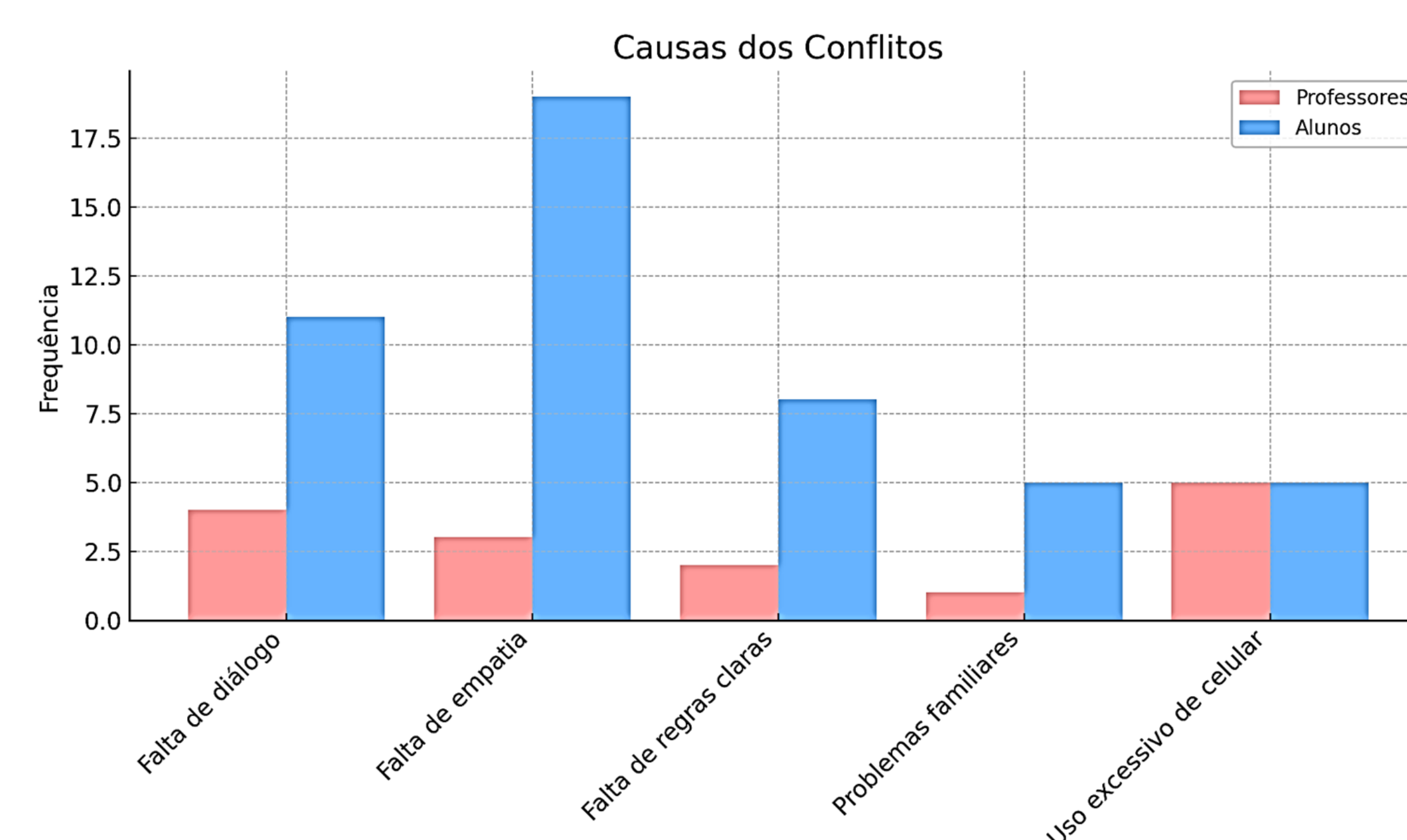
Os resultados indicaram que:

Principais conflitos: discussões entre colegas, desrespeito aos professores e bullying/provações.

Causas predominantes: falta de empatia, ausência de diálogo, inexistência de regras claras, problemas familiares e uso excessivo do celular.

Ações docentes mais comuns: advertência verbal e aplicação de punições; poucos casos de incentivo ao diálogo ou encaminhamento à coordenação.

Esses achados dialogam com pesquisas que apontam a importância do desenvolvimento da empatia e da inteligência emocional na gestão de conflitos escolares. Estratégias punitivas isoladas tendem a ser menos eficazes que abordagens dialógicas e interativas. A promoção de um clima escolar baseado no respeito mútuo e na escuta ativa emerge como fator essencial para a prevenção de novos episódios.



CONCLUSÃO

A investigação confirma que os conflitos são ocorrências frequentes e que impactam negativamente o ambiente escolar. A ausência de diálogo e de práticas de educação socioemocional contribui para a manutenção desses problemas. Conclui-se que a formação continuada de professores em estratégias de mediação de conflitos e envolvimento ativo de alunos na construção de regras e valores compartilhados são medidas prioritárias. A escola deve investir em ações preventivas, promovendo empatia, respeito e comunicação eficaz como pilares para um convívio harmonioso.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARITA, Ana. O conflito na sala de aula: representações mobilizadas por professores. *Análise Psicológica*, Lisboa, v. XVII, n. 1, p. 79-95, 1999.

LIMA, Reginâmio Bonifácio de et al. Desafios na sala de aula: as histórias dos antepassados como aporte à construção de alteridade e empatia. *SAJEBTT*, Rio Branco, v. 7, n. 1, p. 699-710, jan./abr. 2020.

VALENTE, Sabina. Influência da inteligência emocional na gestão de conflito na relação professor-aluno(s). *Revista de Estudios e Investigación en Psicología y Educación*, A Coruña, v. 6, n. 2, p. 101-113, 2019.

ZIMMER, Tamyres Gonçalves Palma; BOHN, Juliana Aparecida. Resolução de conflitos na sala de aula. *Revista Acadêmica Licenciaturas*, Ivoti, RS, v. 10, n. 2, p. 107-108, 2022. DOI: [10.55602/rlic.v10i2.257](https://doi.org/10.55602/rlic.v10i2.257). Disponível em: <https://old.licenciaeacturas.com.br/index.php/licenciaeacturas/article/view/257>.